

## Programa Conciliação e Igualdade de Género

### Formulário de Candidatura

**Candidatura nº.**

( a preencher pela CiG)

RECOMENDA-SE A CONSULTA DO MANUAL DO PROMOTOR

**Recebido em:**

( a preencher pela CiG)

<b>Open-call/ Small Grant Scheme (n.º e nome):</b>	Open Call#4 – Projetos para melhorar a proteção das vítimas de violência contra as mulheres e violência doméstica
<b>Área Prioritária:</b>	B) Projetos e instrumentos de intervenção local para prevenir e combater a violência contra as mulheres e a violência doméstica em grupos vulneráveis
<b>Título do projeto:</b>	IGUAL+RESPEITO
<b>Promotor do projeto:</b>	Instituto Politécnico de Setúbal

#### I- IDENTIFICAÇÃO DO PROMOTOR

Designação oficial	Instituto Politécnico de Setúbal	
Endereço	Campus do IPS, Estefanilha	
Localidade	Setúbal	
Código postal	2910-761	
Website	<a href="http://www.ips.pt">www.ips.pt</a>	
E-mail	<a href="mailto:uaiide@ips.pt">uaiide@ips.pt</a>	
Telefone	265 548 820	
NIF	503720364	
Responsável pelo projeto	Fernanda Gomes da Costa Marques	
Cartão de Cidadão N.º	5520561	Data de Validade do CC: 24/04/2028
Função/cargo ocupado na entidade	Professora Adjunta	
E-mail do/a responsável	<a href="mailto:fernanda.gomes@ess.ips.pt">fernanda.gomes@ess.ips.pt</a>	
Telefone do/a responsável	265709381	

## Caracterização do promotor

Referir, de forma sumária, a experiência da entidade candidata. Deverão ser consultados os critérios de seleção e critérios específicos de cada Aviso de Abertura.

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição de ensino superior politécnico, que tem como missão desenvolver um ensino de qualidade, valorizando as pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias. tem desenvolvido no território parcerias com atores estratégicos da região, num processo de autorreflexão e partilha que lhe tem permitido o desenvolvimento, entre outras, de práticas para com a promoção da Igualdade e da Cidadania. O IPS é signatário da Carta de Princípios para a Igualdade de Género no Ensino Superior, que prevê a realização de um diagnóstico sobre a situação da igualdade de género na instituição e irá permitir construir o futuro Plano para a Igualdade de Género do IPS. Paralelamente o IPS tem vindo a desenvolver trabalho de parceria no âmbito das Plataformas Territoriais Supraconcelhias (PTS) da Península de Setúbal (PS) e do Alentejo Litoral (AL), sendo cocoordenador, conjuntamente com o CLAS do município do Seixal, do Grupo de Trabalho do Eixo 6, Igualdade e Cidadania, da PTSPS que tem como Objetivos Estratégicos (OE) fomentar estratégias promotoras da igualdade de género e oportunidades na região, definir e concertar estratégias supraconcelhias na prevenção e combate às violências e no âmbito da participação e capacitação. Além deste GT, o IPS é também parceiro do GT do Eixo 4 da PTS do Alentejo Litoral - Cidadania, Participação e Inclusão Social, que tem como OE fomentar a implementação e consolidação de estratégias de promoção de igualdade de oportunidades e de estratégias de combate à pobreza naquela região. O IPS é também entidade parceira do Protocolo para a Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica dos municípios do Barreiro e Moita, que tem como objetivo a implementação e/ ou melhoria da resposta de prevenção, proteção e combate à violência contra as mulheres e a violência doméstica no território, além de parceira e entidade coordenadora da RIVDAL – Rede Integrada de Resposta à Violência Doméstica do Alentejo Litoral, que visa a promoção da melhoria do trabalho de proximidade com vítimas e agressores, através de uma maior qualificação dos profissionais que acompanham os casos de violência doméstica, e o contributo para a diminuição do fenómeno da violência doméstica no Alentejo Litoral. Esta participação nos diversos organismos e redes de parceria tem contado com a participação ativa dos docentes do IPS, em particular da Escola Superior de Saúde, que aliás foi pioneira e inovadora ao criar a primeira pós-graduação temática em Saúde Sexual e Reprodutiva, em Mutilação Genital Feminina (MGF), tem como objetivo a aquisição de competências avançadas para o trabalho de prevenção da MGF, bem como de atendimento e apoio a mulheres que tenham sido sujeitas à prática e é dirigida sobretudo a profissionais de saúde nas áreas com maior prevalência de mutilação genital feminina (MGF) e onde está a ser implementado o projeto Práticas Saudáveis – Fim à Mutilação Genital Feminina, mas também a profissionais das áreas sociais. Este ciclo de estudos conta com o apoio da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade (SECI), ao considerar que “o apoio à abertura deste curso confirma o empenho do Governo em envolver todos os setores no combate à mutilação genital feminina, orientando recursos e competências para uma ação mais coordenada e eficaz na erradicação desta prática”.

## Caracterização técnica e científica da equipa responsável pela execução do projeto

Referir, de forma sumária, a experiência da equipa de projeto, as pessoas a afectar a cada tarefa e as respetivas taxas de imputação (anexar o CV dos recursos humanos afetos ao projeto). Deverá ser demonstrada a participação equilibrada de mulheres e homens na equipa..

Equipa com experiência diversificada, do ponto de vista técnico-científico, abrangendo a área temática da candidatura, a área de gestão e da comunicação/imagem, que se constituem como transversais/projeto. Constituída por 9 pessoas: 5 da entidade promotora e 4 das entidades parceiras: Fernanda Gomes da Costa Marques Doutorada em Didática e Organização Educativa. Mestre em Ciências de Enfermagem. Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica. Professora-Adjunta do IPS-ESS. Coordenadora dos III cursos de Pós-Graduação em Saúde Sexual e Reprodutiva: Mutilação Genital Feminina, Coordenadora do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, regente de UC's correlacionadas com a Saúde Sexual e Reprodutiva. Representa o IPS na RIVDAL – na Comissão Técnica de Acompanhamento da Territorialização da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica dos Municípios do Barreiro e Moita. Cocoordenadora com o CLAS Seixal no Grupo de Trabalho do eixo 6-Igualdade e Cidadania da PSCPS e no grupo de trabalho do eixo 4-Cidadania-Participação-Igualdade-e-Inclusão da PSCAL; invest. integrada na NURSE'IN UIES-UnidadeInvestigaçãoEnfermagemSul-e-Ilhas e invest. colaboradora do CIAS-CentroInterdisciplinarInvestigaçãoAplicada em Saúde. Anabela Franqueira: Licenciada e Mestre em Sociologia; Especialista em Gestão e Administração; Técnica Superior no Núcleo de Planeamento do IPS; Professora Adjunta Convivida do Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos, da ESCE, representante do IPS nos Grupos de Trabalhos das PSCPS e do AL, cocoordenadora, entre outros, do Grupo de Trabalho do Eixo-6, Igualdade e Cidadania. Investigadora do CICE-Centro de Investigação em Ciências Empresariais. Foi assessora no Gabinete do Alto Comissário para a Imigração e Minorias Étnicas (1997-2002) com responsabilidade pelas áreas dos Assuntos Sociais, Informação e Documentação. Célia Quintas: Doutorada Economia de

1997-2002) com responsabilidade pelas áreas dos Assuntos Sociais, Informação e Documentação, Censal e Outros, da Universidade de Empresa. Professora-Adjunta, Diretora de Curso na área da sociologia das organizações/área da gestão de recursos humanos. Investigadora integrada no Observare.UAL e Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) da ESCE/IPS. Investigadora em ensino/aprendizagem/B-learning/risco psicossociais em contexto organizacional. Participou(2010-2011), /na equipa da APSIOT, de Avaliação do Projecto/Estudo “UBIgal”, da Universidade da Beira Interior para construir e promover o plano de igualdade de género em vigor nesta Universidade. António Manuel Marques: Doutor em Psicologia Social e Organizacional-IUL/ISCTE. É Professor-Coordenador da ESS-IPS. Atua nas áreas da Sociologia, Psicologia, Ciências da Educação e Ciências da Saúde. No seu curriculum os termos mais frequentes na contextualização da produção: Género, Saúde, Saúde Sexual e Reprodutiva, Sexualidade, Masculinidade, Políticas de Saúde, Profissionais de Saúde, Adolescência, Envelhecimento e Educação. Telmo Torrinha: Coordenação e supervisão de equipa, gestão, avaliação e desenvolvimento de todas as atividades desenvolvidas pelo Centro de Atendimento a Vítimas de VD Barreiro-Moita; Orador na área da VD e de Género, Violência no namoro e Violência Contra Pessoas Idosas. Colaboração em redes de parceria e de cooperação Interinstitucional. Formação em TAV (Técnico de Apoio à Vítima) e em IG. Cristina Patacas: Coordenadora Gabinete de Comunicação e Imagem do IPS, define e implementa o plano de marketing e comunicação; organiza e apresenta de cerimónias oficiais e académicas; organiza visitas institucionais; produz/divulga comunicação oficial; implementa ações de comunicação interna; define/prodiz conteúdos para diferentes suportes de comunicação; organiza atividades culturais/assessoria imprensa. Rui Alberto Camacho de Carvalho Coelho, licenciado em Sociologia, Técnico Superior do Instituto da Segurança Social IP-Centro Distrital de Setúbal, exercendo funções na Unidade de Desenvolvimento Social e Programas e é interlocutor distrital da rede social. Desempenha as funções de interlocutor do Programa da Rede Social, no Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social, assumindo a coordenação técnica da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal. Interlocutor nos Conselhos Locais de Ação Social da Península de Setúbal. Luís Carlos Pizarro Marvão, licenciado em Sociologia, Técnico Superior do Instituto da Segurança Social IP-Centro Distrital de Setúbal, exercendo funções na Unidade de Desenvolvimento Social e Programas e é interlocutor distrital da rede social. Desempenha as funções de interlocutor do Programa da Rede Social, no Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social, assumindo a coordenação técnica da Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral. Interlocutor nos Conselhos Locais de Ação Social do Alentejo Litoral.

## II - IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS DE PROJETO

### CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA 1

Designação oficial	Rumo, Cooperativa de Solidariedade Social, Crl
País	Portugal
Endereço	Rua Miguel Pais, nº46, 1ªA, 2830-356 Barreiro
Website	<a href="http://rumo.org.pt/wp/">http://rumo.org.pt/wp/</a>
E-mail	<a href="mailto:comunicacao@rumo.org.pt">comunicacao@rumo.org.pt</a>
Telefone	212 064 920
Responsável pela entidade parceira	Rute Isabel Loureiro Pires
Função/cargo ocupado na entidade	Presidente do Conselho de Administração
E-mail do/a responsável	<a href="mailto:direccao@rumo.org.pt">direccao@rumo.org.pt</a>
Telefone do/a responsável	932886158

### CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA 2

Designação oficial	Intervir.Com - Associação de Promoção da Saúde e Desenvolvimento Social e Cultural
País	Portugal
Endereço	Parque central Espaços C e D, 7500-200 Vila Nova de Santo André
Website	<a href="http://m.me/intervircom">m.me/intervircom</a>
E-mail	<a href="mailto:intervir.com.associacao@gmail.com">intervir.com.associacao@gmail.com</a>
Telefone	269751251
Responsável pela entidade parceira	Maria Helena Ramos
Função/cargo ocupado na entidade	Presidente da Direção
E-mail do/a responsável	<a href="mailto:d.intervir@gmail.com">d.intervir@gmail.com</a>
Telefone do/a responsável	918 738 800

### CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PARCEIRA 3

Designação oficial	Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal e Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral
País	Portugal
Endereço	Praça da República - 2900-587 Setúbal
Website	<a href="http://www.seg-social.pt">www.seg-social.pt</a>
E-mail	<a href="mailto:ISS-Setubal-RedeSocial@seg-social.pt">ISS-Setubal-RedeSocial@seg-social.pt</a>
Telefone	300 036 036
Responsável pela entidade parceira	Maria da Natividade C. Coelho
Função/cargo ocupado na entidade	Diretora de Segurança Social do Centro Distrital de Setúbal
E-mail do/a responsável	<a href="mailto:CDSSETubal-Direccao@seg-social.pt">CDSSETubal-Direccao@seg-social.pt</a>
Telefone do/a responsável	918 770 013

**Acrescentar no caso de ter mais entidades parceiras.**

### Descrição das parcerias

Referir, de forma sumária, a experiência das entidades parceiras. Será valorizada a inclusão de entidades parceiras do(s) Estado(s) Doadore(s), bem como as parcerias referidas nos critérios de seleção e nos critérios específicos de cada Aviso de Abertura. Deverá ser enviada, em anexo, uma Declaração de compromisso da parceria a estabelecer entre a entidade candidata e cada entidade parceira.

A parceria é constituída por um conjunto alargado de instituições públicas e privadas no território da Península de Setúbal (PS) e do Alentejo Litoral (AL), que

Integram as Plataformas Territoriais Supraconcelhias (PTS) e, em particular os Grupos de Trabalho (GT) na área da Igualdade, Cidadania e Inclusão Social, que, no seu conjunto, integram 51 parceiros. As PTS são um órgão de carácter supraconcelhio da Rede Social, coordenadas pela Diretora do Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, criadas para reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio. O trabalho de articulação/ cooperação interinstitucional que tem vindo a ser desenvolvido no âmbito das PTS conduziu à identificação de uma necessidade territorial que está na génese da elaboração da presente candidatura: o défice de capacitação dos profissionais, das diferentes instituições do território, que prestam apoio às vítimas de violência. Para efeitos da presente candidatura, o IPS, enquanto instituição pública de ensino superior, constituiu-se como entidade promotora, tendo em conta a sua experiência de 40 anos de ensino e o percurso que tem vindo a desenvolver no ensino superior na área da igualdade, designadamente promovendo a única pós-graduação em mutilação genital feminina no país, além da sua participação em outros instrumentos territoriais nas áreas da promoção da igualdade e cidadania, tendo estabelecido parceria privilegiada com a Cooperativa RUMO e a Associação Intervir.COM, atualmente entidades coordenadoras das Comissões Técnicas de Acompanhamento dos protocolos de Territorialização da Rede Nacional de Apoio às VVD, nos municípios do Barreiro e Moita e nos municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, respetivamente. A Rumo desenvolve desde 2006 uma resposta especializada de apoio a pessoas, VVD, residentes nos Concelhos do Barreiro e Moita, através do Centro de Atendimento a VVD. Esta é uma resposta especializada no apoio e acompanhamento psicológico e social e de encaminhamento jurídico a pessoas VVD, de forma a promover uma efetiva re/inserção social através da re/construção de projetos de vida com base num suporte de atendimento de multivalências e numa perspetiva participativa de um Modelo de Atendimento Integrado. A atividade desenvolvida, entre 2006 e 2014, é reconhecida pelos Conselhos Locais de Ação Social do Barreiro e da Moita, constando nos documentos de diagnóstico social e planos de desenvolvimento social, como intervenção especializada no contexto do combate à violência de género e na promoção da igualdade, cidadania e não discriminação. Entre 2009 e 2013 foram apoiadas e acompanhadas um total de 538 pessoas vítimas de violência doméstica, através de uma resposta especializada nas valências de apoio psicológico, psicossocial e aconselhamento jurídico. A Intervir.COM atua ao nível do AL e desenvolve apoio às VVD, desde 2012, ao nível psicossocial, psicológico, jurídico e alojamento de emergência. Atua nos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines. A CIG reconheceu-a, em 2014, como a única resposta especializada em matéria de atendimento e intervenção junto de VVD na região. Desde a sua implementação atendeu mais de 500 vítimas de violência doméstica, realizou 285 ações de sensibilização e abrangeu 5464 participantes (crianças e jovens, profissionais das áreas sociais e da educação, públicos vulneráveis e comunidade em geral). Em junho de 2018, inaugura a Casa de Acolhimento de Emergência para VVD, constituindo a única resposta específica de acolhimento de emergência no distrito de Setúbal, a qual pertence à RNAVVD: ao momento 112 acolhimentos de emergência de mulheres e crianças VVD

### III - CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

#### PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Data de início prevista:

2019  
(ano: XXXX)

10  
(mês: XX)

1  
(dia: XX)

Data de fim prevista:

2021  
(ano: XXXX)

9  
(mês: XX)

30  
(dia: XX)

Duração do projeto:  
(em meses)

24

#### DESCRIÇÃO DO PROJETO E DAS ATIVIDADES

Breve descrição do projeto em português. Demonstrar a coerência entre os objetivos, atividades, resultados e impacto do projeto, os objetivos do MFEE 2014-2021, do Programa Conciliação e Igualdade de Género, da ENIND- Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação, em articulação, se aplicável, com as estratégias locais e regionais.

O Projeto IGUAL+RESPEITO pretende defender e promover uma sociedade mais justa e IGUALITÁRIA para todas e todos e, em particular, uma sociedade que RESPEITE os direitos humanos e que combata os fenómenos da desigualdade de género, nomeadamente a violência contra as mulheres (VM), em especial a violência doméstica (VD) em Portugal. A eliminação de estereótipos e o combate à discriminação de género tem vindo a assumir-se como um dos objetivos nucleares para que se alcance uma sociedade mais justa e igualitária, implementando políticas concertadas e estruturadas que estão refletidas no quadro dos vários Planos Nacionais Contra a Violência Doméstica e na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (ENIND) 2018-2030 "Portugal + Igual. Estas medidas visam proteger as vítimas, promover o devido encaminhamento dos agressores, conhecer e prevenir o fenómeno, qualificar profissionais e dotar o país de estruturas de atendimento e apoio, suportadas na territorialização das políticas públicas, no reforço da cooperação, na articulação e trabalho em rede dos serviços e respostas nos diferentes territórios. O projeto IGUAL+RESPEITO pretende contribuir para a adequação das políticas públicas a uma necessidade territorial local, melhorando a capacitação e resposta das instituições públicas e privadas envolvidas no âmbito das políticas públicas da Igualdade e Não Discriminação e, por outro lado, otimizar a resposta das redes e meios disponíveis, privilegiando-se a transferência de conhecimento entre a academia, a sociedade civil e as instituições públicas e privadas do território, interlocutoras privilegiadas em resultado do conhecimento que detêm sobre o mesmo onde intervêm e também pela sua participação ativa nesta área de intervenção. Para o efeito pretende-se capacitar/qualificar os profissionais que desenvolvem trabalho nas estruturas de apoio e atendimento na área da VG e da VD, existentes e/ou a criar na região da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral. Esta capacitação permitirá aos organismos locais dar uma resposta às necessidades das vítimas de VG e VD no território, reforçando o trabalho articulado/rede e respondendo às linhas transversais da ENIND, como a territorialização e promoção de parcerias, e ainda dar resposta à linha de intervenção 4 do Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à VMVD, no que respeita à qualificação dos profissionais e serviços para a intervenção. No âmbito da transferência de conhecimento entre a academia e o território envolvente, com vista à capacitação e qualificação dos profissionais, pretende-se desenvolver um ciclo de estudos pós-graduado na área da IG e VD, que inclua unidades curriculares que integrem nos conteúdos programáticos os referenciais de formação da CIG para TAV (90h), mas que também inclua outras temáticas, que se consideram transversais à capacitação destes profissionais formandos, a saber: Ética, Direito em questões de género, Sociologia da Família/Trabalho/Lazer, Saúde Mental/Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais e Investigação. Este plano curricular terá uma vertente profissionalizante, valorizando os diagnósticos identificados em contexto real de trabalho para a conceptualização de Projetos de Intervenção a ser, a posteriori, implementados pelos pós-graduados.

Descrição das atividades a desenvolver.

O Projeto IGUAL+RESPEITO prevê a realização das seguintes atividades: 1. Mapeamento das respostas sociais no âmbito da VMVD identificando as necessidades formativas dos públicos estratégicos.  
a. Mapeamento das respostas sociais públicas e privadas na área VMVD existentes na região da Península de Setúbal e na região do Alentejo Litoral, para disponibilização e divulgação em fase posterior do projeto à parceria, rentabilizando as redes colaborativas de resposta social dos dois territórios. Instrumento a utilizar para a concretização: inquérito por questionário/por entrevista; b. Confirmação do pré-diagnóstico das necessidades formativas dos técnicos integrados nos equipamentos de resposta social do território na área da VMVD. 2. Planeamento e conceção da oferta formativa: a. Preparação dos conteúdos programáticos do ciclo de estudos e calendarização das atividades letivas. b. Conceção e elaboração, em formato digital, de conteúdos e materiais pedagógicos de apoio ao ciclo de estudos. 3. Pós-graduação em Estudos de Igualdade de Género: a. Realização do ciclo de estudos proposto - Pós-graduação em Estudos de Igualdade de Género.

de Género, com 60 ECTS, convertíveis para um ciclo de estudos posterior, conerente de grau académico, apos o termino do projeto; b. Orientação dos projetos de intervenção a realizar em contexto real de trabalho. 4. Estratégia de Comunicação e Disseminação: a. Criação do Plano de Comunicação do projeto; b. Divulgação do projeto junto dos media, através da publicação de artigos sobre as atividades e resultados do projeto em órgão de comunicação social; c. Divulgação e comunicação do projeto através das ferramentas de comunicação do promotor e de cada um dos parceiros; d. Criação de website do projeto do projeto, contendo, entre outra, a seguinte informação: informação de enquadramento do projeto; Informação sobre os parceiros do projeto; objetivos; documentação específica com possibilidade de Download; meios de participação, com espaços para comentário; notícias e calendário de atividades; FAQ; ligações úteis; e. Registo fotográfico e videográfico das atividades do projeto para divulgação juntos dos parceiros e público em geral; f. Divulgação do Projeto e do Plano de Estudos, realizando 2 workshops de divulgação, associados às Reuniões Plenárias das Plataformas Territoriais Supraconcelhias, para garantir a dispensa dos técnicos identificados (atividade 1) para a frequência da pós-graduação, no último dia útil de cada semana; g. Produzir conhecimento científico sobre as matérias de VMVD no território da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral, através da participação em conferencias nacionais e internacionais de referência; h. Disseminação dos resultados do projeto no RCAAPP - Repositório Científico Comum, através da divulgação de artigos científicos; i. Produção de materiais gráficos e digitais para a divulgação do projeto e das suas suas atividades; j. Realização de eventos nacionais (1) e internacionais (2): Seminário de Kick-off do projeto e apresentação do estado da arte da VMVD; Seminário Internacional sobre a partilha de boas práticas com os países doadores, recorrendo ao convite de peritos na área; Seminário internacional para apresentação dos resultados do projeto. 5. Gestão do projeto: a. Acompanhamento periódico por perito nacional na área da Igualdade de Género e Violência contra a Mulher e Violência Doméstica (carta de compromisso já pré-formalizada); b. Avaliação externa por entidade de referência de um dos países doadores, a determinar após o início do projeto.

**Breve descrição do projeto em inglês.**

The IGUAL+RESPEITOProject aims to defend and promote a more just and equal society for all, and in particular, a society that RESPECT human rights and combat the phenomena of gender inequality, especially violence against women, in particular domestic violence in Portugal. Aiming the qualification of the professionals who work in the existing support structure services in the district of Setúbal (or in future structures to be created). This need results from a pre-diagnosis carried out in the Working Groups of a Regional Platform in the area of the Peninsula of Setúbal (42 partners) and Alentejo (40 partners). This Training will enable local agencies to respond to the needs of victims of gender-based violence and domestic violence, reinforcing the existing networked work and responding to the cross-cutting lines of the National Strategy for Equality and Non-discrimination. With a focus on transferring knowledge between the academy, civil society and public and private institutions in the territory - particularly non-governmental organizations - privileged interlocutors as a result of the knowledge that hold on the territory, the project stands as an innovative approach on territorial intervention

**ÂMBITO TERRITORIAL**

O projeto IGUAL+RESPEITO cobre o território da Península de Setúbal (área de 1.729 km<sup>2</sup>; 783.018 habitantes nos concelhos: Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal) e do Alentejo Litoral (área de 5.308,11 km<sup>2</sup>; 97.878 habitantes nos concelhos Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines), áreas de intervenção das Plataformas Territoriais Supraconcelhias (parceiras do projeto), enquanto órgãos da Rede Social, onde estão representadas autarquias locais, o Instituto da Segurança Social; Entidades do Estado central – Educação, Saúde, Emprego e Segurança; Instituições sociais – IPSS's, misericórdias, ONG's, associações e cooperativas e entidades do setor empresarial, que, no seu conjunto, permitem conhecer de forma integrada as necessidades destes territórios. O trabalho cooperativo desenvolvido no seio das duas PTS permitiu identificar um conjunto de problemas nos 2 territórios: na PS o desemprego, o elevado número de grupos vulneráveis/ imigrantes, famílias de baixos rendimentos e famílias monoparentais e, por outro lado, no AL identificou-se o envelhecimento, o isolamento, a mobilidade e as acessibilidades. Em ambos os territórios sobressai também a insuficiência de respostas na área da saúde mental. O resultado desta identificação deu origem aos Planos de Desenvolvimento Social e à identificação de prioridades que estão refletidas nos diferentes Grupos de Trabalho dos Eixos das Plataformas e, em particular, do GT do Eixo 6 – Igualdade e Cidadania. As entidades parceiras representadas no GT recorrem frequentemente salientaram a necessidade da capacitação dos profissionais na área da VMVD e a incapacidade do território em satisfazer essa necessidade, pelo que o IPS, tendo em conta a sua experiência na área e a preocupação em contribuir para a concretização da ENIND, concebeu o enquadramento deste projeto, ancorado numa parceria territorial sólida.

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DO AVISO DE ABERTURA**

O Projeto IGUAL+RESPEITO tem uma cobertura territorial extensa, assegurando uma Rede de Parceria sob o chapéu das Plataformas Territoriais Supraconcelhias (PTS) que englobam autarquias locais, organizações da sociedade civil e ONG's do território. Do mesmo modo, os grupos alvo estendem-se neste mesmo território em dimensão e diversidade (profissionais dum total de 51 entidades parceiras acima caracterizadas e que integram ambas as Plataformas Supraconcelhias). O principal output do Projeto tem prevista sustentabilidade futura através da possibilidade de transferência de créditos (ECTS) ditos do curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género (PgEIG) para um eventual curso conferente de grau que venha a poder abranger outros públicos. É de salientar o impacto significativo do curso PgEIG na capacitação dos profissionais/ formandos/as envolvidos/as, melhorando as suas boas práticas, aumentando as suas competências e a melhoria do desempenho profissional que se objetiva ter um efeito multiplicador nos territórios envolvidos, mas também um efeito multiplicador à escala nacional através da transferência de boas práticas para outras regiões, sob o chapéu das restantes PTS existentes em Portugal (PTS do Norte, do Centro e Algarve, envolvendo os restantes municípios do país). O projeto inclui avaliação externa periódica que garante a qualidade, excelência e eficácia da sua execução/concretização. No Projeto o curso de PgEIG constituído de um Plano de Estudos com diferentes Unidades Curriculares onde se prevê a avaliação de conhecimentos/competências através de testes de avaliação, trabalhos de grupo e resolução de casos práticos. Prevê-se ainda a avaliação do grau de satisfação dos/as docentes e discentes através da aplicação de inquéritos por questionário no âmbito das diferentes Unidades Curriculares do curso de PgEIG.

## IV - PLANO DE COMUNICAÇÃO

Sugere-se a consulta do capítulo 2.3 do Annex 3 "Information and Communication Requirements" do Regulamento MFEEE 2014-2021, bem como o "Manual de Comunicação e de Normas Gráficas EEA Grants Portugal" disponíveis no website do EEA Grants Portugal (<https://www.eeagrants.gov.pt/eea-grants/documentos>)

O Plano de Comunicação tem como objetivo divulgar os objetivos do Projeto e os seus resultados, assim como do seu Programa Financiador. A aplicação do Plano pressupõe a definição da identidade gráfica através da criação de uma imagem/ logotipo, que deverão ser adotados em todos os instrumentos de comunicação do Projeto e que acompanharão o logotipo e lettering próprios do Programa Financiador. Serão ainda realizadas ações de informação e de divulgação, publicitando o projeto através das Plataformas, página oficial de internet do promotor e dos parceiros (com link para o site do projeto) e divulgação nas redes sociais dos mesmos, assim como nos jornais e newsletters institucionais. Prevê ainda a publicação de artigos sobre as atividades e resultados do projeto em jornais regionais e nacionais; de entrevistas nas rádios (Radio Jornal de Setúbal) e televisões locais (canal IPS e Setúbal na Rede), assim como canais televisivos nacionais; pretende-se ainda realizar "press-releases" sobre as atividades do projeto. Será criado um website, contendo informação sobre o enquadramento do projeto, dos parceiros; os objetivos; documentação específica com possibilidade de download; notícias e calendário de atividades; publicação de vídeos e fotos das atividades; FAQ e ligações úteis; prevê-se ainda a produção de materiais gráficos e digitais para a divulgação, nomeadamente para campanha de sensibilização (monografias; folhetos, outdoors e mupies). No âmbito da disseminação serão realizados workshops de divulgação junto do público estratégico; produção de conhecimento científico sobre as matérias de VMVD no território, através da realização e participação em eventos científicos nacionais e internacionais, com produção de artigos científicos e publicação dos artigos científicos em política de acesso aberto.

## V - RESULTADOS ESPERADOS

Referir as atividades a desenvolver, quais os resultados esperados, definindo os indicadores correspondentes (específicos, mensuráveis, relevantes, realistas e temporalmente definidos), qual o público -alvo a abrange envolvidas, e fonte de verificação do indicador.

Atividades	Resultados esperados / Metas	Indicadores*	Público-alvo	Data de
1 - Mapeamento das respostas sociais no âmbito da da Violência contra a Mulher e da Violência Doméstica (VMVD) e identificação das necessidades formativas dos públicos estratégicos	Realizar um mapeamento das respostas sociais públicas e privadas na área VMVD existentes na região da Península de Setúbal e na região do Alentejo Litoral, para disponibilização e divulgação em fase posterior do projeto à parceria, rentabilizando as redes colaborativas de resposta social dos dois territórios. Instrumento a utilizar para a concretização: inquérito por questionário/ por entrevista	Manual/ relatório disponibilizado	Entidades parceiras das Plataformas Supraconcelhias da Península de Setúbal (PSCPS) e do Alentejo Litoral (PSCAL)	Outubro
	Confirmação do pré-diagnóstico das necessidades formativas dos técnicos integrados nos equipamentos de resposta social do território na área da VMVD, em resultado de um primeiro levantamento de necessidades realizado em sede do trabalho desenvolvido nas Plataformas Territoriais Supraconcelhias (PTS), em particular do Grupo de Trabalho do Eixo 6 da PTS da Península de Setúbal, Igualdade e Cidadania: identificação do público estratégico objeto da formação a desenvolver (ciclo de estudos a desenvolver em fase posterior do projeto - atividade 3)	N.º de técnicos identificados (público estratégico)	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL	Outubro
2 - Planeamento e concepção da oferta formativa	Preparação dos conteúdos programáticos do ciclo de estudos e calendarização das atividades letivas	Unidades curriculares propostas	Público estratégico	Outubro
	Conceção e elaboração, em formato digital, de conteúdos e materiais pedagógicos de apoio ao ciclo de estudos	N.º materiais pedagógicos concebidos/ produzidos	Público estratégico	fevereiro 2020
3 - Pós-graduação em Estudos de	Realização do ciclo de estudos proposto - Pós-graduação em Estudos de Igualdade de Género, com 60 ECTS, convertíveis para um ciclo de estudos posterior, conferente de grau académico, após o término do projeto	N.º de alunos inscritos	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL	março de

## V - RESULTADOS ESPERADOS

Referir as atividades a desenvolver, quais os resultados esperados, definindo os indicadores correspondentes (específicos, mensuráveis, relevantes, realistas e temporalmente definidos), qual o público -alvo a abrangem envolvidas, e fonte de verificação do indicador.

Atividades	Resultados esperados / Metas	Indicadores*	Público-alvo	Data de
5.1.05 Graduação em Estudos de Igualdade de Género e acompanhamento dos projetos de intervenção nos territórios	Orientação dos projetos de intervenção a realizar em contexto real de trabalho	N.º de projetos de intervenção orientados	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL	junho de
	Avaliação externa por entidade de referência nacional/ internacional para avaliar os projetos de intervenção no terreno	N.º de projetos de intervenção orientados	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL	junho de
	Criação do Plano de Comunicação do projeto	Plano de comunicação	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL	outubro
	Divulgação do projeto junto dos media, através da publicação de artigos sobre as atividades e resultados do projeto em jornais regionais e nacionais; de entrevistas nas radios locais com as quais o IPS tem parceria e participação televisiva no canal IPS e Setúbal na Rede, assim como canais televisivos nacionais; pretende-se ainda realizar "press-releases" sobre as atividades do projeto.	N.º de notícias veiculadas nos media	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL e do público em geral	outubro
	Divulgação e comunicação do projecto através das ferramentas de comunicação do promotor e de cada um dos parceiros: página oficial de internet do IPS e dos parceiros (com link para o site do projeto) e divulgação nas redes sociais do IPS e dos parceiros e nos Jornais próprios e Newsletters institucionais .	N.º de notícias veiculadas nas redes sociais	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL e do público em geral	outubro

## V - RESULTADOS ESPERADOS

Referir as atividades a desenvolver, quais os resultados esperados, definindo os indicadores correspondentes (específicos, mensuráveis, relevantes, realistas e temporalmente definidos), qual o público -alvo a abrangem envolvidas, e fonte de verificação do indicador.

Atividades	Resultados esperados / Metas	Indicadores*	Público-alvo	Data de
4 - Estratégia Extensa de Comunicação e Disseminação	Criação de website do projeto do projeto, contendo, entre outra, a seguinte informação: informação de enquadramento do projecto; Informação sobre os parceiros do projecto; objectivos; documentação específica com possibilidade de Download; meios de participação, com espaços para comentário; notícias e calendário de actividades; FAQ; ligações úteis.	Website criado	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL e público em geral	outubro
	Registo fotográfico e videográfico das atividades do projeto para divulgação juntos dos parceiros e público em geral	N.º de atividades fotografadas e filmadas	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL e público em geral	outubro
	Divulgação do Projeto e do Plano de Estudos, realizando 2 workshops de divulgação, associados às Reuniões Plenárias das Plataformas Territoriais Supraconcelhias, para garantir a dispensa dos técnicos identificados (atividade 1) para a frequência da pós-graduação, no último dia útil de cada semana	N.º de workshops realizados	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL e público em geral	outubro
	Produzir conhecimento científico sobre as matérias de VMVD no território da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral, através da participação em conferências nacionais e internacionais de referência sobre a matéria	4 Comunicações apresentadas: conferência científica nacional e internacional, de referência	Público em geral e comunidade científica	outubro
	Disseminação dos resultados do projeto no RCAAPP - Repositório Científico Comum, através da divulgação de artigos científicos	2 Comunicações apresentadas: conferência científica nacional e internacional, de referência	Público em geral e comunidade científica	junho de
	Produção de materiais gráficos e digitais para a divulgação do projeto e das suas atividades, nomeadamente campanha de sensibilização no território (monografias; flyers, folhetos outdoors e mupies)	N.º de materiais gráficos de comunicação produzidos	Público em geral e comunidade científica	outubro

## V - RESULTADOS ESPERADOS

Referir as atividades a desenvolver, quais os resultados esperados, definindo os indicadores correspondentes (específicos, mensuráveis, relevantes, realistas e temporalmente definidos), qual o público -alvo a abranger envolvidas, e fonte de verificação do indicador.

Atividades	Resultados esperados / Metas	Indicadores*	Público-alvo	Data de
	Realização de eventos nacionais (1) e internacionais (2): Seminário de Kick-off do projeto e apresentação do estado da arte da VMVD; Seminário Internacional sobre a partilha de boas práticas com os países doadores, recorrendo ao convite de peritos na área; Seminário internacional para apresentação dos resultados do projeto	Realização do seminário com a participação de pelos menos 100 pessoas	Entidades parceiras da PSCPS e da PSCAL, público em geral e comunidade científica	outubro
<b>5 - Gestão do projeto</b>	Acompanhamento periódico por perito nacional na área da Igualdade de Género e Violência contra a Mulher e Violência Doméstica (carta de compromisso já pré-formalizada)	Relatório periódico de monitorização	Equipa do Projeto	outubro
	Avaliação externa por entidade de referência de um dos países doadores, a determinar após o início do projeto	Relatório periódico de monitorização	Equipa do Projeto	março de

**Acrescentar as atividades que considerar necessárias.**

\* Quando aplicável, definir a metodologia de avaliação das mudanças de perceção e/ou aquisição de conhecimentos/capacidades dos/as participantes no projeto. Devem ser definidos: menos 75% dos/as participantes do projeto deverão demonstrar uma mudança positiva na perceção e/ou na aquisição de conhecimentos/capacidades através da formação recebida

r, a data de início e de fim da atividade, qual a entidade responsável e a(s) entidade(s) parceira(s)

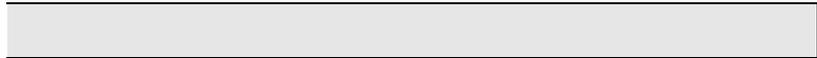
Data de início	Data de fim	Entidade responsável	Entidade(s) parceira(s) envolvida(s)	Fonte de verificação
de 2019	março de 2020	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Inquéritos e entrevistas realizados
de 2019	Dezembro de 2019	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Inquéritos e entrevistas realizados
de 2019	fevereiro de 2020	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Sistema interno de gestão de informação do IPS (Divisão Académica)
o de	março de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	ISBN atribuído
de 2020	março de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Sistema interno de gestão de informação do IPS (Divisão Académica)

r, a data de início e de fim da atividade, qual a entidade responsável e a(s) entidade(s) parceira(s)

<b>Data de início</b>	<b>Data de fim</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Entidade(s) parceira(s) envolvida(s)</b>	<b>Fonte de verificação</b>
2020	junho de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Ebook final
2021	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Ebook final
de 2019	setembro de 2021	IPS	IPS	Plano de Comunicação
de 2019	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Registro de monitorização do projeto
de 2019	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Registro de monitorização do projeto

r, a data de início e de fim da atividade, qual a entidade responsável e a(s) entidade(s) parceira(s)

<b>Data de início</b>	<b>Data de fim</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Entidade(s) parceira(s) envolvida(s)</b>	<b>Fonte de verificação</b>
de 2019	dezembro de 2019	IPS	RUMO INTERVIR.COM	URL do website
de 2019	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Website do projeto
de 2019	janeiro de 2020	IPS	RUMO INTERVIR.COM	PSCPS e PSCAL
de 2019	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Comunicação apresentada
2021	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Comunicações publicadas no RECAAPP
de 2019	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Comunicação apresentada



r, a data de início e de fim da atividade, qual a entidade responsável e a(s) entidade(s) parceira(s)

<b>Data de início</b>	<b>Data de fim</b>	<b>Entidade responsável</b>	<b>Entidade(s) parceira(s) envolvida(s)</b>	<b>Fonte de verificação</b>
de 2021	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Registo de monitorização do projeto
de 2019	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Registo de monitorização do projeto
de 2020	setembro de 2021	IPS	RUMO INTERVIR.COM	Registo de monitorização do projeto

as metas concretas, mensuráveis e realistas: pelo  
l.



função pública. No que se refere às deslocações internacionais, para além do transporte e ajudas de custo, foram ainda contemplados custos com estadia. Destacam-se aqui os custos médios com viagens de avião, a aplicação das regras para atribuição de ajudas de custo em vigor na função pública e um custo de estadia em hotel de três estrelas (máximas) considerando o valor máximo de 80€/noite.

**Equipamentos:**

No âmbito da preparação e acompanhamento da Pós-Graduação (atividades 2 e 3) pretende-se adquirir material informático para apoio às atividades da equipa técnica. Ainda ao nível das atividades de comunicação (atividade 4), pretende-se adquirir material fotográfico e de vídeo que visa o registo de fotografias/filmes dos eventos/seminários desenhados no projeto, bem como para a construção de output do Curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género através do recurso à estratégia metodológica RolePlay. Para o cálculo do valor dos equipamentos foram consultadas entidades fornecedoras dos equipamentos específicos, atendendo aos preços de mercado.

**Aquisição de serviços:**

No âmbito do desenvolvimento das diferentes atividades serão adquiridos serviços diversos. Desta forma, será adquirido o serviço de tradução, para a tradução para inglês-português-inglês de materiais pedagógicos e de divulgação, nomeadamente manuais de unidades curriculares da pós-graduação, textos do website e comunicações em conferências/seminários. Toda a constituição do branding do projeto (logotipo e aplicação a material estacionário), e design gráfico de documento base para materiais pedagógicos serão contratualizados a uma empresa externa. Também a produção do website, com registo de domínio, e a impressão gráfica de material estacionário (cartões, mapas, postais, canetas, blocos, flyers) serão igualmente contratualizados a empresas de design/gráficas. Todos estes valores estão baseados em preços de mercado atuais. Para o desenvolvimento de diferentes ações relacionadas quer na organização de conferências (atividade 4), quer com a realização de sessões práticas no decorrer da pós-graduação (atividade 3), a equipa contará com a presença de consultores externos, nacionais e internacionais. Existirá igualmente lugar à participação de peritos internacionais, em regime de consultoria, para a monitorização dos trabalhos no território. Por fim, a avaliação externa será efetuada por uma especialista nacional, em regime igualmente de prestação de serviços.

**Divulgação:**

O presente projeto contempla uma forte componente de divulgação. Esta divulgação encerra duas estratégias, uma primeira ligada à divulgação não só da temática mas também da própria pós-graduação, e uma segunda ligada à divulgação de resultados intermédios e finais do projeto. Assim, pressupõe-se a realização de 2 workshops nacionais, 1 seminário nacional e 2 conferências internacionais. Consequentemente, prevê-se a realização de despesas com deslocação, ajudas de custo e alojamento dos oradores e/ou da equipa, despesas com coffee break e aluguer de instalações.

**Identifique possíveis factores de risco que poderão influenciar o desenvolvimento do projeto e refira quais as soluções para minimizar esses riscos.**

**Risco 1** - Desenhar um Plano Curricular do curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género inadequado. Forma de ultrapassar - avaliação externa por perito consultor com recomendação sobre o reajustamento.

**Risco 2** - Os outputs - projetos e intervenções desenhados pelos formandos do curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género não estarem adequados aos contextos reais de trabalho onde se pressupõe a sua implementação. Forma de ultrapassar - Garantia de monitorização por parte da comissão científica do curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género.

**Risco 3** - Número insuficiente de formandos inscritos no curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género. Forma de ultrapassar - Promover segunda fase em Edital do curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género

**Risco 4** - As entidades parceiras das Plataformas Supraconcelhias (da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral) não dispuserem os seus profissionais para frequentarem o Curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género. Forma de ultrapassar - Compromisso Firmado (protocolo) entre os parceiros das Plataformas Supraconcelhias (da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral) que vise assegurar a presença dos seus profissionais para frequentarem o Curso de Pós-Graduação em Estudos de Igualdade de Género

## VII - SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

À conceção do projeto IGUAL+RESPEITO subjaz a preocupação de dar resposta às necessidades do território, evidenciadas pelo modelo de parceria inovador, mas também a preocupação com o princípio da sustentabilidade. O pressuposto da abertura de um ciclo de estudos pós-graduado em Igualdade de Género (IG) pretendeu constituir-se como um projeto piloto apto a capacitar mais profissionais para resposta às necessidades dos territórios, assegurando também a possibilidade de continuidade noutro ciclo de estudos conferente de grau, de forma sustentada, ao ser concebido com a atribuição de 60 ECTS (Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos). Além da possibilidade de continuidade noutro ciclo de estudos, que pode ser alargado a outros públicos, pretende-se que o projeto também constitua um motor para a criação de uma linha de investigação interdisciplinar em Estudos de IG no IPS, agregando docentes, investigadores e também contar com o contributo da Parceria numa resposta de rentabilização do conhecimento do território. Ao desafiar a união de esforços, a rentabilização de recursos e a integração de perspetivas sobre os territórios, de diferentes valências e competências, a parceria é um motor fundamental na rentabilização do trabalho das instituições e dos atores no terreno. Espera-se que o sucesso deste projeto e da sua parceria possa ser integrada numa estratégia de generalização/ replicação de transferência de conhecimento e de boas práticas, extensíveis aos outros territórios envolvidos sob o chapéu das restantes Plataformas Supraconcelhias em Portugal (Norte, Centro e Algarve, envolvendo os restantes municípios do país). Este projeto estará ainda associado aos centros/ unidades de investigação da Escola Superior de Saúde (Centro Interdisciplinar de Investigação Aplicada em Saúde e da Nurse'In - Unidade de Investigação em Enfermagem do Sul e Ilhas) e da Escola Superior de Ciências Empresariais (Centro de Investigação em Ciências Empresariais).

## VIII - OUTROS DOCUMENTOS

**Nota:** A candidatura deve ser acompanhada dos seguintes documentos:

- a) Declaração do nome da entidade, número de identificação fiscal, morada fiscal, nome dos representantes legais e cópia dos estatutos;
- b) Declaração de inexistência de dívidas às Finanças ou à Segurança Social;
- c) Situação face ao IVA da entidade candidata;
- d) Cópia do último Relatório de Contas;
- e) Orçamento - versão detalhada por anos e a demonstração que ateste que os montantes apresentados são aqueles habitualmente praticados pela entidade: por exemplo, salários que correspondem à habitual remuneração dos/as trabalhadores/as;
- f) CV dos recursos humanos afetos ao projeto, incluindo da entidade candidata e das entidades parceiras nacionais e dos países doadores;
- g) Declaração de compromisso de parceria entre a entidade candidata e as respetivas entidades parceiras.
- h) Outros. Refira quais.

Indique se a preparação da presente candidatura envolveu a participação de algum/a consultor/a externo/a. Se sim refira quem.

Observações: